

ESPECTRO POLÍNICO DE MÉIS PRODUZIDO NA REGIÃO DO VALE DO AÇO E MÉDIO PIRACICABA

Filipe Araújo do Espírito SANTO (Unileste); Isabela Crespo CALDEIRA (Unileste)

Introdução: Os méis são alimentos produzidos pelas abelhas que tem como principais fonte as plantas nectaríferas. Estão presentes nos méis componentes como: glicose, frutose, água, minerais, ácidos orgânicos, vitaminas do complexo B, C, D, E, antioxidantes e os grãos de pólen. As análises dos tipos polínicos presentes em amostras de mel possibilitam determinar padrões geográficos da flora visitada pelas abelhas identificando sua origem floral. Identificar as plantas visitadas pelas abelhas é importante para os apicultores, por indicar as fontes de alimento utilizadas para coleta de néctar e pólen maximizando a utilização dos recursos tróficos, principalmente em áreas de vegetação natural. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi investigar e caracterizar, por meio de análises palinológicas de méis a identidade das espécies vegetais que mais contribuem para a apicultura e contribuir para o conhecimento da flora na região leste de Minas Gerais. **Metodologia:** Foram coletadas sete amostras de méis em apiários da região do Vale do Aço, Belo Oriente e Médio Piracicaba. Para a análise polínica foram confeccionadas quatro lâminas de cada amostra pelo método direto de Barth (1970, adaptado). As análises qualitativas basearam-se na identificação das famílias polínicas a partir de literatura especializada. Quanto às análises quantitativas, estas foram realizadas por meio de contagem consecutiva de 200 grãos de pólen/repetição/amostra, desta forma determinou-se as porcentagens e classes de ocorrência. Findada a etapa de análises foram confeccionadas pranchas com imagens dos pólenes. **Resultados:** Foram encontrados tipos polínicos distribuídos em cinco famílias botânicas. Como pólen dominante (PD) (< 45%) foi observada a Família Myrtaceae (86,6%), como pólen acessório (PA) (entre 15% e 45%) foi encontrada a família Asteraceae (25,42), pólen isolado importante (PII) (entre 3% e 14%) estão a Família Melastomataceae (13,55%), Euphorbiaceae (8,69%). O predomínio de espécies de Myrtaceae pode estar relacionado ao cultivo de Eucalyptus nas regiões analisadas. As demais famílias encontradas podem ser consideradas recursos de pouca atratividade, que devem corresponder a fontes potenciais ou secundárias. Estas fontes devem complementar as necessidades de alimento nas colônias e podem se tornar importantes para a manutenção de equilíbrio nutricional nos ambientes em que o suprimento de recursos florais estiver sujeito as variações sazonais. A análise dos resultados encontrados no presente estudo permite inferir que o predomínio das famílias observadas pode estar relacionado aos fatores ambientais, climáticos, sazonais e comportamento das abelhas no modo de forrageio. **Conclusão:** As amostras de méis analisadas são caracterizadas heteroflorais, formadas a partir da combinação de néctar de diferentes famílias e diferentes espécies. Representam mel verdadeiro, porém, a origem botânica não pode ser considerada a única ferramenta para análise da qualidade do mel, são necessárias análises físico-químicas para complementar as características polínicas.

Palavras-chave: Mel. Pólen. Análise polínica.

Agências de fomento: FAPEMIG